



## REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2023.

(Do Sr. AMOM MANDEL)

Requer informações ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional acerca das medidas e providências adotadas para solucionar a problemática relacionada à falta de saneamento básico no Brasil, com foco especial nos estados do Norte, como é o caso do estado do Amazonas.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex<sup>a</sup>., com base no art. 50 § 2º da Constituição Federal, combinado com os arts. 115, inciso I e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD, que, ouvida a Mesa, solicitar informações ao Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Senhor Antônio Waldez Góes, acerca das medidas e providências adotadas para solucionar a problemática relacionada à falta de saneamento básico no Brasil, com foco especial nos estados do Norte, como é o caso do estado do Amazonas. Neste contexto, solicito:

- a) Diante das informações apresentadas, considerando a vastidão territorial e a complexidade socioambiental do estado do Amazonas, que estratégias e abordagens específicas estão sendo adotadas pelo Ministério para enfrentar os desafios singulares da falta de saneamento básico na região, de modo a alinhar o desenvolvimento sustentável com a preservação dos ecossistemas amazônicos?
- b) Em vista do papel crucial do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional na promoção de infraestrutura e





desenvolvimento regional, como a pasta está coordenando ações que visam resolver a problemática da falta de saneamento básico nos estados do Norte, como o Amazonas, a fim de garantir melhores condições de vida e preservar o meio ambiente?

- c) Dada a necessidade de atenuar as disparidades regionais e promover melhorias substanciais nas condições de saneamento, que colaborações intergovernamentais e interdisciplinares estão sendo estabelecidas pelo Ministério para impulsionar soluções integradas que considerem tanto as necessidades de infraestrutura quanto a preservação ambiental nas regiões do Norte, notadamente o Amazonas?
- d) Considerando a alarmante estatística de apenas 51,2% de tratamento sanitário adequado da água consumida no país, quais são os planos específicos do Ministério para enfrentar os desafios mencionados no texto?
- e) Devido à significativa disparidade na porcentagem de saneamento nos estados do Norte, qual é a estratégia abrangente e multifacetada adotada pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional para efetivamente alocar recursos, tanto financeiros quanto técnicos, para solucionar essa questão e, considerando os desafios logísticos e socioambientais únicos da região, de que maneira esses investimentos estão sendo direcionados para garantir uma transformação substancial e duradoura no panorama de saneamento básico nesses estados?

Por oportuno, também, solicito o encaminhamento de outras informações e/ou documentos que Vossa Excelência julgar necessário.





## JUSTIFICAÇÃO

Primeiramente, considerando a competência ministerial do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional no que diz respeito à coordenação de políticas e ações voltadas para o desenvolvimento sustentável das regiões do Brasil, incluindo medidas de saneamento básico e dada a sua abrangência na promoção de infraestrutura e desenvolvimento regional, o Ministério possui uma posição estratégica para lidar com questões complexas como a falta de saneamento básico. Especificamente, considerando a problemática em torno da falta de saneamento básico no Brasil, especialmente nos estados do Norte, como o Amazonas. O Ministério tem a responsabilidade de conduzir ações que atenuem as disparidades regionais e promovam a melhoria das condições de vida das populações nesses estados, sendo essencial entender suas estratégias para enfrentar a problemática do saneamento, garantir acesso à infraestrutura adequada e contribuir para a saúde pública e a preservação ambiental na região.

Dito isto, justifica-se o direcionamento deste requerimento para tratar do tema relacionado aos resultados da falta de saneamento básico e a dificuldade de alcançar metas ambientais em estados brasileiros.

O Brasil enfrenta um grave desafio no que diz respeito ao saneamento básico, revelado por dados alarmantes divulgados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Segundo o SNIS, apenas 51,2% da água consumida no país recebe tratamento sanitário adequado, resultando em quase metade do esgoto sendo lançado na natureza sem qualquer tratamento. Essa realidade se traduz em mais de 5.000 piscinas olímpicas cheias de rejeitos sanitários despejadas diariamente nos rios e mares do





Brasil, ocasionando a contaminação de praias, a poluição de áreas urbanas e o surgimento de doenças na população.

Face a matéria publicada no portal jornalístico Folha de S.Paulo<sup>1</sup>, a organização sem fins lucrativos Instituto Trata Brasil, utilizando dados do governo federal, mantém um "esgotômetro" em seu site, que quantifica a quantidade de esgoto não tratado no país. Desde 2021, esse medidor já contabilizou o despejo de um volume equivalente a 1.257.238 piscinas olímpicas de rejeitos sanitários na natureza. Esses números são alarmantes e evidenciam a necessidade urgente de ações e investimentos no setor de saneamento básico.

No entanto, a problemática do saneamento vai além da mera falta de coleta de esgoto. Municípios como Juiz de Fora (MG) exemplificam essa questão. Embora a maior parte da população tenha acesso à coleta de esgoto, apenas uma pequena parcela desse esgoto é tratada adequadamente. Esse cenário evidencia a necessidade de não apenas coletar, mas também tratar devidamente o esgoto, a fim de evitar que os rejeitos sejam apenas deslocados para outras áreas, ainda causando impactos ambientais e de saúde pública.

A situação também é agravada pela infiltração de chuva nas redes de esgoto, o que pode superestimar o volume de esgoto tratado. É imprescindível que haja maior transparência nos dados sobre saneamento, a fim de entender a verdadeira dimensão do problema e adotar medidas adequadas para solucioná-lo.

---

<sup>1</sup> Thiago Bethônico, 'Quase metade do esgoto do Brasil é jogado na natureza sem ser tratado', (Jornal Folha de S.Paulo, em 24/08/2023), Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/08/quase-metade-do-esgoto-do-brasil-e-jogado-na-natureza-sem-ser-tratado.shtml>> Acesso em: 24 de agosto de 2023.



\* C D 2 3 1 9 6 9 8 6 2 2 0 \*

ExEdit



A discrepância regional na alocação de recursos para o saneamento é notável. Enquanto regiões como o Sudeste recebem mais investimentos, áreas como o Norte enfrentam deficiências significativas. Essa disparidade contribui para a perpetuação das lacunas no saneamento básico e ressalta a importância de uma distribuição equitativa de recursos para abordar o problema de forma abrangente.

A análise abrangente do panorama do saneamento básico no Brasil revela um horizonte desafiador para a consecução das metas de universalização estabelecidas pelo marco legal. Com o prazo limite fixado em 2033, que demanda que todos os municípios brasileiros alcancem 99% de cobertura em serviços de água potável e pelo menos 90% em coleta e tratamento de esgoto, a nação enfrenta obstáculos significativos em direção a esse objetivo. A evidência desse desafio é notória a uma década do prazo final, com algumas regiões, a exemplo de Rondônia, distantes do alvo, possuindo apenas 6% da população com acesso à coleta. Similarmente, estados como Acre e Amazonas também compartilham dessa realidade desanimadora.

Dessa forma, buscando cumprir o meu papel representativo dos interesses da sociedade, entendo que é crucial assegurar a transparência, esclarecer dúvidas e estimular a fiscalização, a presente solicitação de informações tem o intuito de auxiliar na busca por soluções, respeitando o interesse público e visa garantir um sistema mais justo, acessível e eficiente para todos os brasileiros.

E sabendo da extrema importância dessa matéria e entendendo a necessidade que o cidadão possui em ter acesso a informações relacionadas ao tema, para poderem avaliar se as políticas estão sendo efetivadas e se as prioridades do governo estão alinhadas com as suas necessidades, solicite as informações aqui requeridas e apoio para aprovação do presente requerimento de informações.





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Deputado Federal **Amom Mandel** - Cidadania/AM

Sala de sessões, 20 de outubro de 2023.

Deputado **AMOM MANDEL**  
Cidadania/AM

Apresentação: 20/10/2023 12:32:19.610 - MESA

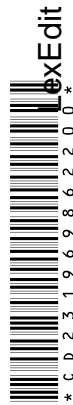
RIC n.2570/2023



Praça dos Três Poderes - Anexo IV – Gabinete 760 - Câmara dos Deputados - CEP: 70.160-900 – Brasília/DF

Contato: (61) 3215-5760 / e-mail: dep.amommandel@camara.leg.br

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD231969862200>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Amom Mandel



\* CD 231969862200 \*

ExEdit